

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO DOCENTE, QUE ATUA NO ENSINO TÉCNICO: E O SABER FORMAR PROFISSIONAIS CAPAZES DE PENSAR E GESTAR SOLUÇÕES

THE PROFESSIONAL TRAINING OF THE NURSING TEACHER, WHICH ACTS IN THE TECHNICAL EDUCATION: AND THE KNOWING TO FORM PROFESSIONAL CAPABLE OF THINKING AND MANAGING SOLUTIONS

LAURA DA GLÓRIA MARTINS PEREIRA. Aluna do curso de pós-graduação em Formação Pedagógica para Docência da Faculdade UNINGÁ.

ADILSON LOPES CARDOSO. Professor, Mestre em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia pela UNESP e Doutorando em Enfermagem FMB/UNESP.

Endereço: Rua Adolpho Cesar, 252, Jardim Eldorado, Cep.: 18.608-780, Botucatu-SP, Brasil. E-mail: cardosolc@uol.com.br

RESUMO

O ensino profissionalizante vem sofrendo alterações significativas nos últimos anos, com a mudança de uma formação tradicionalista, mecanizada e reprodutivista para um modelo de ensino por competências. Este estudo teve como objetivo discutir sobre o papel do enfermeiro professor na prática do ensino profissionalizante. Para desenvolver este estudo descritivo reflexivo foi realizada revisão bibliográfica sistemática, em periódicos nacionais e internacionais (base de dados: Scientific Electronic Library Online e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) nos anos de 2004 a 2016. O papel do enfermeiro professor é garantir que se apropriem do instrumento científico, técnico, tecnológico, de pensamento, político, social e econômico, de desenvolvimento cultural, para que sejam capazes de pensar e gestar soluções.

Palavras-chave: Enfermeiro professor, Educação profissionalizante, Educação em enfermagem, Ensino e Educação técnica em enfermagem.

ABSTRACT

Vocational education has undergone significant changes in the last years, with the change from a traditionalist, mechanized and reproductive education to a model of competence education. This study aimed to discuss the role of nurse teacher in the practice of vocational education. In order to develop this reflexive descriptive study, a systematic bibliographic review was performed in national and international journals (Scientific Electronic Library Online and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) from the years 2004 to 2016. The role of the nurse teacher is to ensure that they take ownership Of the scientific, technical, technological, thought, political, social and economic instrument of cultural development, so that they are capable of thinking and generating solutions.

Key-words: Nursing teacher, Vocational education, Nursing education, Nursing education and technical education.

1. INTRODUÇÃO

O exercício da docência no curso de enfermagem possibilita-nos questionar a metodologia no processo ensino-aprendizagem, que vem sendo implementada tanto na academia como nos programas de aperfeiçoamento e atualização dos profissionais e nos eventos dirigidos à categoria (SANTOS 2012).

Na área da enfermagem observa-se ainda a importância atribuída a uma preparação política para esse papel. É necessário repensar o papel do docente enfermeiro e como este articula sua prática pedagógica no sentido de atender as novas funções que a educação impõe (RODRIGUES; SOBRINHO, 2006).

O enfermeiro professor tem o papel de facilitar o processo ensino-aprendizagem, aproximando o estudante da prática profissional, no sentido de estimular a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes, com autonomia e responsabilidade, o que supõe papel ativo e participativo do estudante. Diante disso este trabalho teve como objetivo discutir sobre o papel do enfermeiro-professor na prática do ensino profissionalizante.

2. OBJETIVO

Este estudo teve como objetivo discutir sobre o papel do enfermeiro-professor na prática do ensino profissionalizante.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para desenvolver este estudo descritivo reflexivo foi realizada revisão bibliográfica sistemática, em periódicos nacionais e internacionais (base de dados: Scientific Electronic Library Online e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) nos anos de 2004 a 2016. As palavras-chave usadas para acessar as publicações foram: “enfermeiro”, “papel”, “enfermeiro professor” e “ensino”. Todas selecionadas dos descritores em ciências da saúde, indicados pela biblioteca virtual em saúde, foram encontrados 113 artigos, dos quais foram selecionados 12 que entraram nos critérios de inclusão que foram publicados em português e espanhol no período de 2004 a 2016, e 101 artigos foram excluídos por não estar em português e espanhol e também ser anterior ao ano de 2004.

PAPEL DO ENFERMEIRO NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE

O ensino profissionalizante vem sofrendo alterações significativas nos últimos anos, com a mudança de uma formação tradicionalista, mecanizada e reprodutivista para um modelo de ensino por competências (JÚNIOR, 2008), pois a necessidade de tornar o ensino médio de enfermagem menos tecnicista, formando um profissional mais crítico e criativo, é discutida tanto pelo meio acadêmico, quanto pela própria população em geral. Essa tendência constitui-se em um grande desafio para os profissionais engajados na formação desse pessoal (LIMA;APPOLINÁRIO, 2011).

Na área da enfermagem observa-se ainda a importância atribuída a uma preparação política para esse papel. Ainda que sejam empreendidos esforços para superar a formação do enfermeiro professor, consolidada na racionalidade técnica, observa-se que há ainda maior disponibilidade de cursos de

capacitação específicos para a área de atuação (técnica), secundarizando os aspectos pedagógicos e os temas político-sociais.

O papel do enfermeiro no ensino é o que possibilite aos alunos desenvolverem um pensamento reflexivo através da valorização da criatividade, da reflexão e participação, condições indispensáveis para a inserção social e construção da cidadania (RODRIGUES; SOBRINHO, 2006).

ENFERMEIRO COMO FACILITADOR DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os profissionais de diversas áreas adentram para o campo da docência do ensino como decorrência natural de suas atividades e por razões e interesses variados e, na maioria das vezes nunca se questionaram sobre o que é ser professor. Dessa forma, atuam no ensino sem terem sido preparados para o desempenho da docência (SEMIM et al., 2009).

Neste sentido é necessário repensar o papel do docente enfermeiro e como este articula sua prática pedagógica no sentido de atender as novas funções que a educação impõe. Nessa perspectiva, o papel do enfermeiro professor deve ser repensado a partir de três competências para a docência no ensino superior: ser competente em uma área de conhecimento; possuir domínio da área pedagógica e exercer a dimensão política na prática da docência universitária (PINHEL; KURCGANT, 2007).

O professor é agente ativo nesse processo, sendo um indivíduo que exerce ações sobre outro (o aluno), ou seja, ser professor é ser agente ativo de transformações, é promover mudanças na forma de sentir, pensar e agir das pessoas em relação a si mesmas e aos outros, é estar atento ao seu próprio processo de desenvolvimento, com finalidade de introduzi-lo na arte e na ciência de algum conhecimento ou profissão e o capacitar para o exercício desta. Ensinar é uma atividade complexa, e os fatores que envolvem o ensino são também complexos e múltiplos (VALENTE; VIANA, 2009).

As Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação em Enfermagem (Resolução CNE/CES Nº 1133), afirma que estes cursos devem ter um Projeto Pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino aprendizagem.

O professor precisa assumir um lugar de mediador no processo ensino-aprendizagem de forma que os alunos ampliem suas possibilidades humanas de conhecer, duvidar e interagir com o mundo através de uma nova maneira de educar (OKANE et al., 2006)

O enfermeiro professor tem o papel de facilitar o processo ensino-aprendizagem, aproximando o estudante da prática profissional, no sentido de estimular a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes, com autonomia e responsabilidade, o que supõe papel ativo e participativo do estudante. O processo pedagógico adotado se configura em um ciclo com cinco momentos: inserção na realidade; síntese provisória; busca de respostas às questões de aprendizagem; nova síntese e avaliação (SEMIM, 2009).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dilemas que foram vistos no papel de educador, motivaram a indagar sobre a relação professor-aluno e seus reflexos no processo de formação em

enfermagem. Entende-se que o educador constitui-se no pilar da transformação dos paradigmas sociais e humanos, podendo assim o educador promover mudanças na forma do aluno sentir, atuar e pensar sobre enfermagem.

Os resultados dos artigos usados como referência serão apresentados em tabelas para uma melhor visualização.

Artigo	Objetivo	Metodologia	Resultado
O enfermeiro educador: conhecimento técnico na formação profissional docente. 2012	Este estudo teve como objetivo refletir sobre a formação profissional do enfermeiro como educador.	O método utilizado para desenvolver este estudo foi através de pesquisa bibliográfica descritiva e analítica. Para a elaboração foram utilizados livros e artigos de banco de dados eletrônicos LILACS e SciELO.	A formação docente é um processo complexo, pois sofre interferência das questões sociais, econômicas e políticas, é preciso superar a forma tradicional voltada somente para a formação de profissionais técnicos, somente o dispositivo legal não é suficiente para alterar a prática pedagógica.

Artigo	Objetivo	Metodologia	Resultados
Da formação por competências à prática docente reflexiva. 2009	Discutir a inter-relação entre o desenvolvimento de competências na formação do enfermeiro e a prática docente reflexiva. Descrever as contribuições proporcionadas pela reflexão na prática docente do professor de Enfermagem.	Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa, do tipo exploratório e descritivo. Posteriormente, a pesquisa comporá uma coleta de dados em campo, utilizando-se universidades públicas e privadas localizadas no Estado do Rio de Janeiro, sendo aplicado um questionário aos professores	A prática docente reflexiva exige que o professor não se limite às investigações produzidas na academia, devendo produzir um conhecimento prático, que é validado pela própria prática, fundamentada na reflexão. Tal forma de pensar e agir pode orientar mudanças e dar

			respostas a certos dilemas que aparecem no dia a dia do exercício profissional.
Artigo	Objetivo	Metodologia	Resultado
Professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem : visão de estudante de enfermagem. 2009	O objetivo deste estudo foi analisar o desempenho do professor como agente facilitador do processo ensino-aprendizagem nas disciplinas que utilizam o referencial da pedagogia crítica.	Este estudo é de natureza qualitativa, descritivo-exploratória, adotando a análise temática Os dados foram coletados das respostas dos alunos ao instrumento utilizado para avaliação do desempenho dos professores/facilitadores responsáveis pelas disciplinas acima referidas, o qual é utilizado ao final destas, sendo aplicado pelos professores responsáveis.	Os estudantes reconhecem que despertar a curiosidade, questionamentos e dúvidas, estimulando a capacidade crítica e reflexiva, facilita o processo ensino-aprendizagem, o que mostra coerência com a proposta da metodologia da problematização.
Reflexões sobre competência docente no ensino de enfermagem. 2007	Este estudo teórico-analítico tem como objetivo discutir os conceitos de competências docentes no ensino de enfermagem no Brasil	O método utilizado para desenvolver este estudo foi através de pesquisa bibliográfica descritiva e analítica. Para a elaboração foram utilizados livros e artigos de banco de dados eletrônicos LILACS e SciELO	Conclui-se que as competências docentes são construídas ao longo das trajetórias pessoais e profissionais do professor, no cotidiano do trabalho, expandido para além da sua área técnica de formação, invadindo os espaços sociais das relações interpessoais, tanto na sociedade, quanto nas instituições de ensino
Os reflexos da	O presente	Trata-se de um estudo	É possível concluir

<p>formação inicial na atuação dos professores enfermeiros. 2008</p>	<p>estudo focalizou os enfermeiros-professores do corpo docente de uma escola técnica de Campo Grande/MS, analisando sua formação acadêmica com vistas à prática pedagógica.</p>	<p>com abordagem qualitativa, de natureza descritivo-explicativa, realizado com um grupo de dezesseis professores-enfermeiros, bacharéis ou licenciados, formados em diferentes instituições.</p>	<p>que a formação teórica é imprescindível para o trabalho pedagógico em quaisquer áreas, inclusive na enfermagem, aliada à prática para alcançar uma formação que promova um professor/educador competente.</p>
--	--	---	--

Artigo	Objetivo	Metodologia	Resultado
<p>Enfermeiro professor e a docência universitária. 2006</p>	<p>observar a necessidade de uma educação que possibilite o desenvolvimento contínuo de pessoas e da sociedade.</p>	<p>Buscamos através da revisão da literatura refletir sobre a necessidade da formação pedagógica do enfermeiro professor em virtude da adequação desta formação as novas demandas educacionais, onde o professor passa a ser facilitador do processo de aprendizagem.</p>	<p>O professor precisa assumir um lugar de mediador no processo ensino-aprendizagem de forma que os alunos ampliem suas possibilidades humanas de conhecer, duvidar e interagir com o mundo através de uma nova maneira de educar.</p>
<p>A educação profissionalizante em enfermagem no Brasil: desafios e perspectivas. 2011</p>	<p>identificar os principais desafios encontrados na educação profissionalizante em enfermagem no Brasil.</p>	<p>Para atender aos objetivos deste estudo, foi realizada uma pesquisa exploratória com levantamento bibliográfico, optando pela utilização de artigos publicados no Brasil, no período de 1986 a 2007</p>	<p>Percebemos que a educação profissional enfrenta em sua contemporaneidade grandes desafios, com implicações diretas na prática docente e no trabalho educativo em geral.</p>
<p>Educação em saúde: análise do ensino na graduação em enfermagem. 2017</p>	<p>Analisar como se processa na contemporaneidade o ensino de educação em saúde em cursos de graduação em Enfermagem no Estado de São Paulo.</p>	<p>Teórico-metodológicos, ancorados na perspectiva dialética, sobre a produção do conhecimento e comprometidas com as diretrizes do projeto político do SUS.</p>	<p>Constatou-se o esforço dos docentes para formar um profissional mais comprometido socialmente, com discernimento da realidade social, além de expressar conhecimento do sistema no qual atuará; ético e portador de um grande respeito à diversidade humana.</p>

5. CONCLUSÃO

Entende-se que o educador constitui-se no pilar da transformação dos paradigmas sociais e humanos, podendo assim o educador promover mudanças na forma do aluno sentir, atuar e pensar sobre enfermagem.

O professor deve ser capaz de dialogar com seus alunos sobre a realidade, fazê-los a desenvolver uma prática reflexiva, experimentar novas oportunidades, agir de modo diferente e estabelecer relações horizontais sem autoritarismo, porém com autoridade.

Cabe ao professor enfermeiro a missão de formar profissionais críticos e reflexivos, aptos a viverem em um mundo de constantes transformações, capazes de construir novos conhecimentos a partir das informações do mundo ao seu redor, e dotados de profundo senso ético e humano. Para tanto, o professor deve estar preparado, dotado das competências necessárias para um ensino transformador.

Para esta nova conformação do processo de ensino-aprendizagem, é necessário que não só os novos enfermeiros-professores, mas também os atuais e futuros enfermeiros-professores, desenvolvam competências que os possibilitem a pensar e agir.

O papel do enfermeiro professor é garantir que se apropriem do instrumento científico, técnico, tecnológico, de pensamento, político, social e econômico, de desenvolvimento cultural, para que sejam capazes de pensar e gestar soluções.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.H. SOARES, C.B. Educação em saúde: análise do ensino na graduação em enfermagem. **Revista Latino Americana**. Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae Acesso: 6 de abril de 2017.

FERNANDES, C. Refletindo sobre o aprendizado do papel de educador no processo de formação do enfermeiro. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, v.4, 2006.

JÚNIOR, M.A.F. Os reflexos da formação inicial na atuação dos professores enfermeiros. **Revista Brasileira Enfermagem**, v.61, n.6, p. 866-871, 2008.

LIMA, E.C.; APPOLINÁRIO, R.S. A educação profissionalizante em enfermagem no brasil: desafios e perspectivas. **Revista Enfermagem**,v.19, n.2, p.311-316,Abr/Jun. 2011.

OKANE, E.S.H.. TAKAHASHI, R.T.. O estudo dirigido como estratégia de ensino na educação profissional em enfermagem. **Revista escola enfermagem**, n.40, p. 160-169, 2006.

PINHEL, I.; KURCGANT, P. Reflexões sobre competência docente no ensino de enfermagem. **Revista Escola Enfermagem**, v.41, n.4, p.711-716, 2007.

REIS, S.M.A. et al. A docência nos cursos superiores na área da saúde. **Ícone Educação**, v. 10, n.2, p. 131-144, 2004.

RODRIGUES, J.; MANTOVANI, M.F. **Escola Anna Nery**, v.3, n.3, 2007.

RODRIGUES, M.T. **Enfermeiro professor e a docência universitária**. In: IV ENCONTRO DE ENFERMAGEM. UFPI, p. 2-13, 2006.

SANTO, L.F. O enfermeiro educador: conhecimento técnico na formação profissional docente. **Revista Recien-Científica**, v.2, n.5, p.19-25, 2012.

SEMIM, G.M. Professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem: visão de estudante de enfermagem. **Revista Gaúcha Enfermagem**, v.30, n.3, p. 484-491, 2009.

VALENTE, G.S.C.; VIANA, L.O. Da formação por competências à prática docente reflexiva. **Revista Iberoamericana de Educación**, v.4, n.48, 2009.